RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

GESTÃO DE FLUXOS ASSISTENCIAIS E INDICADORES EM CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO: UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA

Yago Cortez Rodrigues Fernandes (yagowc1.cortez@gmail.com)

Francisco Fabiano Dos Santos (f.fabiano10@hotmail.com.br)

Introdução: Os Centros Especializados em Reabilitação demandam uma coordenação minuciosa de processos, visando a reabilitação e habilitação integral do paciente na sociedade através da atuação de equipes multiprofissionais. No entanto, o gerenciamento dos pacientes nessas instituições enfrenta desafios estruturais complexos, especialmente no gerenciamento do ciclo de atendimento, abrangendo desde acolhimento inicial ao desfecho clínico. A gestão manual de agendas, listas de espera, procedimentos realizados e relatórios gera uma fragmentação que compromete a visão sistêmica da unidade, tornando o controle do percurso assistencial um processo moroso, propenso a erros e que dificulta o acompanhamento efetivo da produtividade institucional. Objetivo: Discutir a estruturação e a aplicabilidade de uma solução tecnológica concebida para gerenciar fluxos assistenciais e indicadores em unidades de reabilitação. Relato de experiência: O projeto foi

conduzido por meio da metodologia de pesquisa-ação integrada à prototipação evolutiva, dividindo-se em três estágios de maturidade tecnológica. A fase analógica envolveu a imersão e observação das rotinas, constatando-se a vulnerabilidade e ineficiência dos registros físicos. Na fase híbrida, iniciou-se a introdução de protótipos funcionais operando paralelamente aos métodos tradicionais para validação de dados. A fase digital marcou a implantação plena da plataforma, com controle de acesso estruturado por perfis. A aplicação destaca-se pela alta disponibilidade, podendo ser acessada via dispositivos móveis ou computadores a qualquer momento, garantindo que a informação esteja disponível onde o cuidado acontece. Em termos funcionais, a ferramenta permite que cada profissional gerencie de forma independente suas agendas e listas de espera, além de exibir dados de produção compatíveis com o SIASUS, facilitando a gestão de indicadores extraídos diretamente de arquivos de boletins de produção. Essa abordagem priorizou a praticidade e a resolutividade com base nas necessidades reais do cotidiano assistencial. Conclusões: A implementação da solução demonstrou que a gestão manual de fluxos e indicadores em centros de reabilitação é humanamente inviável, dado o volume de esforço exigido e a ineficiência inerente aos processos não automatizados. A transição para o modelo tecnológico diminuiu significativamente as inconsistências nos registros e promoveu benefícios imediatos em termos de agilidade operacional. A disponibilidade constante e a facilidade no manejo das informações tornam esse tipo de aplicação indispensável, pois permite que a instituição foque na assistência ao invés da sobrecarga administrativa. Conclui-se que o produto entregou eficiência e segurança, consolidando-se como uma ferramenta de alta qualidade para a sustentabilidade da gestão na rede de cuidados.

Palavras-chave: gestão em saúde; centros especializado em reabilitação; tecnologia da informação; fluxo de trabalho.